

IDENTIFICAÇÃO DA POPULAÇÃO REPRESENTATIVA PARA O ÍNDICE DE PREÇOS EM ITUMBIARA.

Cedric Christian Dugué de Abreu Junior* cedric.1215@hotmail.com (IC), **Eliza F. Reis** ^(IC), **Reismar S. Cavalcante** ^(IC), **Ednando Batista Vieira** ^(PQ).

Endereço: Av. Modesto de Carvalho, S/Nº; Bairro: Distrito Agro Industrial.

Resumo: O presente relatório procura mostrar como foi feito o processo de elaboração do Índice de Preços ao Consumidor, na cidade de Itumbiara, Goiás, no ano de 2017. O Índice de Preços ao Consumidor é, de acordo com o IBGE (2012), um indicador do custo de vida no município, calculado pela quantidade de bens e serviços que um consumidor pode adquirir. Dentre todos, o índice mais difundido é o índice de preço ao consumidor, que mede a variação do custo de vida de segmentos da população. Neste sentido, o projeto foi elaborado com o intuito de detalhar o funcionamento dos serviços ofertados na cidade e em como isso afeta a população, em aspectos que influem na vida do consumidor itumbiarense, e ainda propiciar o cálculo das taxas de inflação e deflação da cidade, que também constitui um dos objetivos do índice, pela determinação da cesta de bens e serviços, e utilização de um método para estimar de modo preciso a inflação.

Palavras-chave: Relatório. IPC. Inflação. Consumo.

Introdução

De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (2002), o Índice de Preços ao Consumidor é um indicador que tem por finalidade medir a evolução no tempo, dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de despesa de consumo privado da população residente, num espaço geográfico delimitado. O IPC é a medida do movimento de preços em, um conjunto de mercadorias, representativo de um determinado grupo populacional, em certo período de tempo. De outro modo, é uma medida utilizada para estimar a variação do custo de vida das famílias, ou dos preços de produtos e serviços consumidos pelas famílias de determinadas faixas de renda.

A partir disso, a problemática de como o consumo impacta na vida dos habitantes de Itumbiara foi levantada, e com os resultados obtidos, demonstrado a qualidade de vida que um conjunto populacional da cidade está inserido, como

exemplos, sua renda, avaliações pessoais de qualidade de vida, produtos consumidos e acesso a necessidades básicas.

O projeto começou a se desenvolver e ganhar forma com o intuito de obter dados suficientes para inaugurar o estudo na cidade, e fornecer esses dados para a realização de possíveis políticas públicas, para calcular a inflação, ou direcionar melhorias em elementos fundamentais em Itumbiara, como educação e saúde, além de fornecer os detalhes para conhecimento acerca do consumo.

Material e Métodos

Em reuniões iniciais realizadas na universidade, foram definidos os prazos e objetivos, além de como deveria proceder as visitas, e as expectativas naquilo que o projeto deveria alcançar.

Para a aplicação dos questionários foram utilizados modelos de questionários do IBGE, denominados Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), que obtém informações gerais sobre domicílios, famílias e pessoas, hábitos de consumo, despesas e recebimentos das famílias, tendo como unidade de coleta os domicílios. É relevante e ideal por definir a cesta de consumo da família e pode ser útil para ponderação dos índices de preços, que é o objetivo do projeto.

Os domicílios foram selecionados aleatoriamente, dentre 500, e a relação foi obtida na Prefeitura Municipal de Itumbiara, no setor de Finanças.

O projeto foi realizado nos domicílios no período compreendido entre fevereiro de 2017 e julho de 2017. Sua abrangência geográfica atendeu principalmente aos setores Novo Horizonte, Planalto, e Comercial.

Para o desenvolvimento da pesquisa, foi utilizada como material de análise e caracterização da população, manuais e textos de discussão do IBGE e da Fundação Getúlio Vargas.

Resultados e Discussão

O projeto objetivou identificar e padronizar o conjunto populacional com potencial para consumo na cidade de Itumbiara, e analisar a estrutura das famílias, pelo modo como elas vivem, e como possuem acesso a bens básicos de consumo,

para manter um modo de vida proporcional àquilo que necessitam, e do que é compreendido como “bem-estar social”.

Com base nos dados obtidos será definida a estrutura de renda e consumo na cidade, e da possibilidade de perceber como a população na cidade enxerga sua situação financeira e econômica, além da oferta de bens públicos.

Como dito anteriormente, para a realização do projeto foi discutido inicialmente através de reuniões a possibilidade da universidade, ou pela bolsa do CNPq, de nos ofertar os meios necessários, como utilização de um motorista, nos levando aos locais para aplicação dos questionários, ou por algum tipo de mensalidade para cobrir os gastos com as visitas nos domicílios, no entanto isso não se traduziu na prática, e por isso tivemos problemas de ordem financeira e estrutural, acarretando em problemas que atrasaram o desenvolvimento e funcionamento do projeto.

Considerações Finais

Os resultados poderiam ter sido alcançados de forma mais ampla e concisa, mas ao final, ainda é possível observação padrões e entender a lógica do consumo na cidade de Itumbiara, portanto é possível dizer que o resultado esteve dentro do esperado, apesar de incompleto.

Agradecimentos

A Universidade Estadual de Goiás, pela oportunidade de realizar o projeto de iniciação científica.

Ao professor Ms. Ednando Batista Vieira, pela orientação e apoio.

E aos demais envolvidos no projeto, Eliza F. Reis, e Reismar S. Cavalcante.

Referências

IBGE. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor: métodos de cálculo.** Rio de Janeiro, 2012.

Instituto Nacional de Estatística. **Índice de Preços no Consumidor Base 2002 - Nota Metodológica.** Lisboa, 2003.

FGV. **Metodologia da sondagem do consumidor.** Instituto Brasileiro de Economia, 2012.